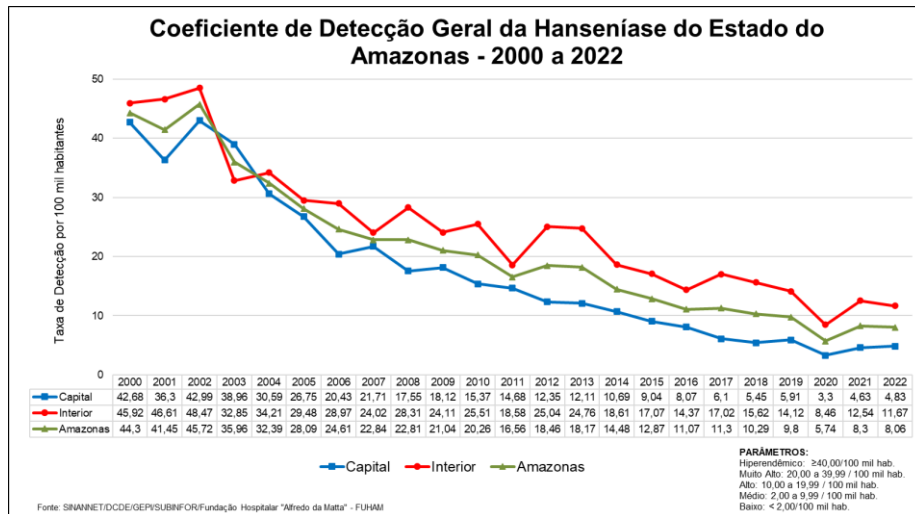


Situação da Hanseníase no Amazonas - 2022

A Hanseníase ainda é um importante problema de saúde pública no estado do Amazonas, apresenta comportamento com curva descendente com redução da incidência nos últimos anos, passando de 44,3/100.000 habitantes em 2000 para 8,06/100.000 habitantes em 2022, o que representou uma redução de 81,8%, mas, com parâmetro de endemicidade ainda médio.



Em 2022, foram detectados no Estado do Amazonas 344 casos novos de Hanseníase. Do total de casos novos, 109 (31,7%) eram residentes de Manaus e 235 (68,3%) residentes em outros 48 municípios.

Em 2022, observou-se uma redução de 0,9% no número de casos novos.

Na faixa etária de maiores de 15 anos foram detectados 308 (89,5%) casos e 36 em menores de 15 anos (10,5%).

Em relação ao gênero a proporção maior foi no sexo masculino com 203 (59,0%), enquanto que no feminino foi de 141 (41,0%).

Hoje existem 490 pessoas em tratamento para Hanseníase em todo o estado, sendo 156 (31,8%) em Manaus e 334 (68,2%) no interior.

Destes, 458 (93,5%) são maiores de 15 anos e 32 (6,5%) são menores de 15 anos de idade.

Valderiza Lourenço Pedrosa – Coordenadora Estadual do Programa de Controle da Hanseníase

Jamile Junior – Gerente de Epidemiologia - FUHAM

Rosana Lopes – Subgerente de Informação e Saúde - FUHAM



Fundação Hospitalar Alfredo da Matta

DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE DOENÇAS E EPIDEMIOLOGIA

GERÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA

SUBGERÊNCIA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

*Programa Estadual de
Controle Hanseníase*

Boletim Epidemiológico de Hanseníase 2022

Santo Antonio do Içá



Área: 12 366 km²

População: 20 889 hab.

Densidade: 1,69 hab./km²

Distância até a capital: 1310 km

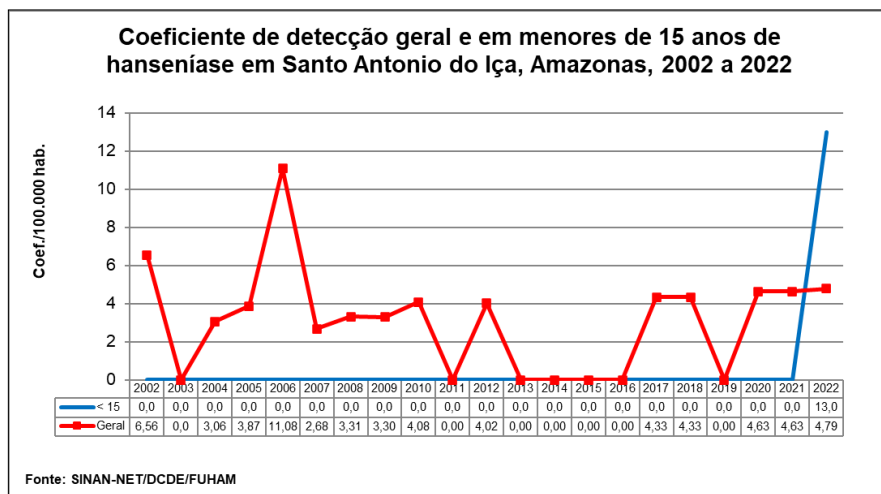
**Amazonas
Maio - 2023**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE EM SANTO ANTONIO DO IÇA – 2022

No ano de 2022 foi detectado 1 caso novo de hanseníase no município, sendo este caso menor de 15 anos.

Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 4,79/100.000 hab, que segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de endemicidade média (2,0 a 9,99/100.000 hab).

O caso detectado foi em menor de 15 anos, ficando o município com uma taxa de detecção em menores de 12,97/100.000 hab. taxa considerada como hiperendêmico (> 10,0 / 100 mil hab.) segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.



Com relação ao gênero, o caso detectado foi do sexo masculino e a classificação operacional multibacilar.

O Coeficiente anual de prevalência, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,44/10.000 hab.

Taxa considerada de média endemicidade segundo os parâmetros do MS.

O Caso detectado foi avaliado e apresentou grau 0 de incapacidade.

Não houve contatos registrados no período da Coorte para calcular o percentual de contatos examinados e percentual de curados.